

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: NAYRA BORGES TEIXEIRA

TÍTULO: A CULTURA AFRO – BRASILEIRA ABORDADA NO MUSEU: A MEDIAÇÃO ENTRE SUJEITOS E OBJETOS

AUTORES: LANA MARA DE CASTRO SIMAN, NAYRA BORGES TEIXEIRA, NAYRA BORGES TEIXEIRA, LUIZA MARIA DO NASCIMENTO GOMES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Educação, História, Memória , Cultura afro- brasileira

**RESUMO**

Como espaço cultural e educativo o museu tem se dado o desafio de educar por meio da sensibilização e a partir de seus objetos, exposições e propostas educativas que cultivam a comunicação e produção de significados. O educador do museu exerce um papel de suma importância no espaço museal uma vez que ele é o responsável por promover a mediação entre o visitante e o museu, que permite relacionar educação/cultura e história/ memória. Pensando nisso, cientes de que existem diferentes mediadores e entendendo o museu como um espaço que promove educação, nos propomos acompanhar visitas que tenham como foco as salas, percursos e trilhas que se debruçam sobre a cultura africana e afro- brasileira buscando, por meio das interações entre o educador do museu, os visitantes e os objetos museais identificar e analisar os saberes e representações dos quais o educador se apropriou , e quais são repassados durante a visita a respeito do povo negro e da escravidão na história brasileira. Para tanto focaremos em três museus - Museu de Artes e Ofícios, Museu Mineiro e Memorial Minas Gerais Vale – que se destacam pela qualidade do acervo e as constantes oficinas de formação das quais os arte educadores participam, além, do público variado que também será abarcado em nossa pesquisa. Vamos acompanhar visitas dos públicos que contemplam os ensinos fundamentais 1 e 2 e Educação de Jovens e Adultos, objetivando identificar e analisar os saberes e representações dos quais eles se apropriaram a respeito do negro e da escravidão na história brasileira.